

SEXTA-FEIRA, 28 de Abril de 1916

Tip. Soum & C. — R. da Trindade, 13-Porto

REDAÇÃO e ADMINISTRAÇÃO
Rua Sá da Bandeira, 136-2.º — PORTO
Telefone, 1655

ANUNCIOS

ASSIGNATURA

Portugal e colonias, ano. 1 escudo
Estrangeiro, ano. 1\$50 cents.
Pagamento adiantado

Para fazer a assignatura do MIAU! por 6 mezes, basta mandar para a Rua Sá da Bandeira, 136-2.º, o nome, morada e 52 centavos, sendo em seguida remetido o recibo e todas as semanas o jornal.

*** LUX! ***
Agencia de investigações secretas

Policia Particular
Rua da Madeira, 80-1.º — Porto (184)
Pesquisas para: pleitos, divorcios e delicados assum-
tos auctorios e sobre o proceder e situação de pessoas.
Representante das agencias de Paris, Londres e
New-York. SERIEDADE E ABSOLUTO SEGREDO.

TINTURARIA A VAPOR
La Parisienne
LAVADOS A SECO
O melhor estabelecimento no seu genero
Rua Formosa, 362
Rua Costa Cabral, 489
(161)
A todas as pessoas interessa conhecer e visitar esta casa.

Cognac Fromy
Este calor de fornalha que a Primavera nos manda. Requet um chapen de palha. D'esses que vende o MIRANDA.
MIRANDA, Chapeleiro
52, Rua de Santa Catarina, 54

Fotografia GUEDES
R. Santa Catarina, 262 — PORTO (157)

CONSULTORIO DENTARIO
Alberto A. d'Oliveira
Pharmacologista e Cirurgião dentario para Escola do Porto
Tratamento dos dentes e prothese dentaria
Rua de Santa Catharina, 25-1.º
PORTO
(182) TELEPHONE, 1109

Camisaria da Moda
FELIX DE MELLO
R. 31 de Janeiro, 66
PORTO
Completo sortimento de roupa branca para senhora, homem e creança.
Especialidade em gravatas (159)

Marcenaria e Deposito de Madeiras
NACIONAES e ESTRANGEIRAS
DEPOSITO DE FOLHA DE FACA
PEDIDOS A

Abel Pereira de Castro
Valbom — Gondomar
Telefone, 129

o diabo

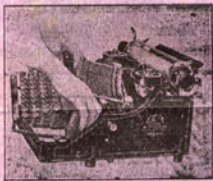
APARECE BREVEMENTE
JUSTINO, MARQUES & C.ª, L.ª
EXPORTADORES DE VINHOS (178)
R. S. Roque da Lameira, 2382
Adr. telegr.: JUSTIMAR
PORTO — Portugal

Fabrica de Flores, Corôas e Bouquets
(Premiada com tres primeiros premios em Exposição de rosas)
ESPECIALIDADES EM FLORES PARA CHAPEUS
Sortido completo em aprestos para flores, folhagem, plantas decorativas, etc.

Armazem de Modas
Veludos, Sêdas, Fitas, etc. (179)
Novidades para chapheus

JOSÉ FERNANDES DE CARVALHO & GASTALHO
59, RUA DAS FLORES, 61
Porto
Telefone, 1285

CASA ALVES
Antonio Joaquim Alves
156, R. Sá da Bandeira, 160 (150)
PORTO
Papeis pintados e oleados



"Pittsburg Standard n.º 12"
A mais perfieta maquina de escrever
Simplez — Sólida — Ligeira — Teclado removivel
VENDAS a pronto, prestações e contra máquinaz unadas

FITAS e ACESSORIOS
Para todas as máquinaz de escrever, das melhozes qualidades inglesas e americanas
AGENCIA NO PORTO:
R. Sá da Bandeira, 136-1.º
TELEPHONE, 1655

PETIZADAS, por Bob



Estará surdo?... já te chamei seis vezes!...
— Perdõe, papá, só me chamou seis vezes. Eu contei-as!...

O mestre:—porquê escreves pistola com dois elles?
O petiz:—para que se comprehenda melhor que é uma pistola de dois canos!...

—Decidi começar a estudar todos os dias durante vinte e seis horas!
—Que mentiroso! como podes estudar 26 horas se o dia só tem 24 horas?
—Mas tu julgas-me incapaz de me levantar duas horas antes de começar o dia?

O mestre:—Com que então não sabes o que se fabrica com a lã de carneiro? Pois olha, o teu fato, por exemplol...
O dicipulo:—Não senhor, não é verdade. As minhas calças foram feitas com umas velhas do meu papá?...

o diabo

Aparecerá Brevemente

INSTITUTO DE MEDICINA DE PORTUGAL

(Medicina Moderna)



Ocupa todo o edificio e tem trinta gabinetes de serviço clinico

Médico Fundador e Director Geral (164)

DR. ANTONIO COELHO

Da Universidade de Coimbra, Academia das Sciencias de França, Sociedade de Medicina de Paris, Londres, Vienna, Berlin, etc

RAIOS X

Doenças de sistema nervoso (neurostomia, histeria, epilepsia, convulsões, paralisias, impotencia, etc.), **estomago, intestinos, coração, nufricho** (frequissima cronica), **gota, obstrução, diabetes, hipertensão, psorofalco, raquitismo, etc**) e clinica geral. **Análises medicas, Vacinação,** tratamento pela Electricidade, Luz, Gálio, Massagem, Mecânica, Quimica, Raios X, Radium, Medicamentos, etc. Aberto das 7 ás 20 horas.

O Instituto tem numeroa pessoal auxiliar de ambos os sexos, entre a qual quatro analistas.

Rua do Breder, 6—PORTO Telefone, 1152.

Residência: Rua do Costa Cabral, 1176. Telefone, 830.

O Instituto de Medicina de Portugal gestora para o funcionamento das suas instalações, a seguinte electricidade (em watts), fornecida pela Sociedade Energia Electrica do Porto:

Em 1911	48700
Em 1912	349200
Em 1913	1.467700
Em 1914	2.471400
Em 1915	2.684300

No Instituto tem sido tratados alguns medicos, muitas pessoas de familia de clinicos e multissimos doentes reconhecidos pelos seus meditos assistentes.



PLANTAL AS NOSSAS ARVORES

MOREIRA da SILVA & F^{ca}

HORTICULTORES

5-R. DO TRIUNFO PORTO

CATALOGOS GRATIS



REPRESENTANTE GERAL
para todo o territorio da Republica Portugueza

A. da Silva Lopes

R. Sá da Bandeira, 136-1.º

Telegr.—SEPOL—PORTO Telefone, 1655

BREVEMENTE SE CONHECERÁ O QUE É O DIABO

Armazem de Mercadoria

FORNECIMENTO PARA NAVIOS
Vinhos de meza das melhores regiões
CONSERVAS ALIMENTICIAS (179)

Antonio F. Baptista

41, Rua Mouzinho da Silveira, 45
PORTO

A's mães

Querem vestir com elegancia e economia os seus filhinhos?

Visitem **O Chic Infantil** (187)
R. Trindade Coelho, 29-31 (antiga O. Maria II)

Bom Negocio

CARREZ

SE BOM ANHEIROS
SOLICITUD. APARELHOS
TECNOLOGIA PERFEITOS

SOPLOS ESPECIALIZADO
NA LIT. E. PA. E. DE
MOLINO

ESTAB. LITH. REPRODUÇÕES

EP

ESCRITORIO SECURDO
DE PUBLIC. IMPRES.
Rua de Cascaes 4 C.
P. O. 10. 10. 10. 10.

Tinturaria Luso-Francesa

LAVADOS A SECO
TODOS OS DIAS
TEINTURE—APRETS—DESINFECION

Sucursaes no Porto:
Rua Formosa, 416 a 420
Rua de Cedofeita, 260 e 262
Praça Carlos Alberto, 112 e 113
Rua Santo Ildefonso, 35 e 37.

Na Foz
Rua Senhora da Luz, 176 e 178.
(135) **BREVIDADE—PERFEIÇÃO**

miãu!

Porto, 29 de Abril de 1916

Redação e Administração:
Rua Sá de Bandeira, 130-2.º — Telefone 1005.

PROPRIEDADE DA EMPRESA
MIAU!

EDITOR: Mario d'Oliveira
Composição e Impressão: LITOGRAFIA NACIONAL
Rua de Malmerendas, 20—Porto.



O Crown Prinz (Príncipe herdeiro)

Herdeiro de quê?!... talvez de uma Alemanha que o seu Pae lhe torá deixado completamente arruinada!...

Desenho de Leal da Camara

A Fabula de Verdun!...



A Alemanha:—são verdes, não prestam!... só os cães as podem tragar!...

Desenho de Apa

A INUNDAÇÃO

Os jornais deram há dias uma notícia que, apesar de importante, não chegou a impressionar essa dama fantástica e caprichosa que se chama a Opinião Pública:

«Chegarão a Marselha varios transportes carregados de tropas russas». Alguns germanofilos concluíram que esses russos iam a Verdun e que isso era a prova evidente da situação desesperada da heroica praça francesa. Por essa razão tinham mandado buscar os russos a toda a pressa!... Outros disseram, e com mais sentido da realidade dos acontecimentos, que esses russos eram destinados a Salonica.

O certo é que o facto de terem chegado tropas russas a Marselha é, como dizia Monsieur de la Paline, proximo parente do nosso nacional conselheiro Acacio, a prova evidente que elles lá podem chegar e que o tal problema do inexgotavel reservatorio humano que é a Russia, começa a ser um facto concreto para os aliados.

Houve estratagemas de café, bucheareis em geografia, que disseram com importância:—«É uma pequena consequencia da tomada de Trebizonda!...» e que fosse por esse caminho que tivessem chegado os russos a Marselha...

Mas que elles tenham vindo por Arkangel, o que é provavel, ou tenham chegado a Marselha por artes de berliques e berliques ou por obra e graça do espirito santo, o certo é que os aliados já conseguiram servir-se praticamente do imenso imperio do Tsar, começando a trazer para as frentes da batalha, na Europa, essas tropas como tinham conseguido, quasi ao mesmo tempo, lançar a *avalanche* d'essas mesmas forças russas sobre Trebizonda (porta da Arménia) occupando-a apesar da defeza formidavel dos turcos que defendiam desesperadamente, n'essa praça, o problema da sua vida, ajudados, não esqueçamos, pelo mais prestigioso de todos os generaes alemães, o general Mackenzien.

Só este factor da utilisação pratica da formidavel Russia que se julgava quasi impossivel no começo da guerra e que foi ridicularisado pelos alemães e pelos seus partidarios, mostra a situação desesperada dos imperios do centro, reduzidos dentro em pouco a uma defeza passiva—sem poderem como já não podem hoje—atacar utilmente e impedir os largos movimentos estrategicos dos aliados protegidos pelo poderio, realmente extraordinario, da esquadra ingleza.

É preciso não esquecer tambem que outros transportes russos chegarão successivamente ao sul da Europa e que, d'aqui a uns mezes, essas forças reunidas á *bagatella* de um milhão d'africanos que a França está preparando no Senegal, para onde tem enviado todos esses officiaes instructores que Leixões e Lisboa tem visto passar há mezes, conseguirão desequilibrar n'um ponto dado—naturalmente no Oriente,—a tão bem preparada coalhição germanica.

Com o tempo veremos a massa humana a subir, a subir, á volta da Alemanha como uma ameaçadora inundaçào contra a qual ella preparara —certo é—um dique:—a Turquia—cuja função seria o oppor-se a essa inundaçào e por sua vez servir de caminho á invaasão do Egypto mas este plano, já abandonado pelos proprios alemães, fez o Kolossal fracasso que se está vendo.

A Turquia sente-se agora invadida pela Russia e ameaçada pelos aliados que se concentram em Salonica. Não devem esquecer que a Turquia está ameaçada de outros perigos ainda maiores que o dos aliados. A miseria, a falta de dinheiro e de tudo quanto se consegue com elle e, mais grave que tudo isto, ameaçada pela divisào politica, pelos seus inumeros partidos que dividem a opinião nacional em quasi tantas partes quantos são os habitantes d'esse desgraçado paiz ao qual os jovens turcos tiveram a ousadia de dar uma apparencia de vitalidade, depressa desvanecida no torpor do opio dos seus *narghilés* e no perfume oleoso dos seus cafés.

E contra esta inundaçào humana, cada vez maior, de que dispõem os aliados, o que oppem os alemães?

—O desespero, certamente heroico mas tragico, de uma população preparada para vencer mas sem força moral sufficiente para ser vencida.

O que succederá, o que resultará d'esta *enxurrada* que levará consigo uma nação postiga, admiravelmente fabricada com *grade* social mas, no fundo, retrogradamente medieval?

É o que o futuro dirá mas um futuro que não supomos mais distante que o proximo verão em que os aliados poderão dispor das forças que navegarão livremente por essas estradas magnificas que se chamam o Atlantico e o Mediterraneo e ás quaes a Alemanha não poderá senão oppor a sua ridicula impotencia de bloqueada lá n'um canto de Halligland ou n'esse tão famoso canal de Kiel que une o cimo do mar do Norte ao longo-mar do Baltico.

A Alemanha que pretendeu ter o futuro nas aguas, morrerá definitivamente afogada n'um mar... d'homens!...

Julius

MUITO BREVEMENTE

APARECERÁ

O DIABO

Desejos intimos

Não quizera ter palacios,
 Nem quizera ter milhões,
 Nem ter condecorações
 Nada que valha dinheiro.
 — Ser então um pobretana
 Quizeras? — diz o leitor.
 — Quizera menos, senhor,
 Quizera ser caloteiro...
 Dever centenas de escudos,
 Calotes possuir a esmo,
 Dever ao mundo e a mim mesmo,
 O deus *Cão* idolatrar!
 — Tantas dividas, pateta,
 Queres ter? — diz o leitor.
 — Quero, quero, sim senhor,
 P'ra minha sogra as herdar!...

Santelmo.



Muito ôlho!...

(Monologo instantaneo)

N'este mundo a trahordar
 De decepções e illusão,
 Vivendo muitos cá vivo
 No mais ardente restolho:
 Uns a chorar sua sorte,
 Outros, ás almas pedindo;
 Muitos, então, vão abrindo
 — Muito ôlho... muito ôlho...

Eu, por mim, não vivo em pancas
 Porque me sei governar;
 Estou gordo a desbançar,
 O mais perfeito repólho.
 Sei viver com toda a gente,
 Pois que eu de ninguém desdenho,
 E sobretudo só tenho
 — Muito ôlho... muito ôlho...

Quando casei, minha esposa
 Embebeu-me em taes carinhos,
 Que mostrou certos geitinhos
 De me chegar algum *mólho*...
 E com certeza me dava
Comida d'urso a preceito
 Se p'ra tal caso não deito
 — Muito ôlho... muito ôlho...

Tenho gosado na vida
 Mil prazer's, mil sensações
 Nunca provei ralações
 Nem o fel d'um parco abrólho.
 Vivo feliz e em socogo,
 Mas p'ra eu assim viver
 Mister me fol sempre ter
 — Muito ôlho... muito ôlho!...

João Brás.

PIADAS SOLTAS

No passeio das Cardosas

— Homem! tambem, não serves para nada!
 — Mas mulher do demoião... que queres que eu faça?
 — Chegares aos cincoenta anos, sem ao menos seres rico... já é engulço!
 — Falta de posição com que me podesse governar, governando os outros...
 — Tanta popularidade tiveste na tua juventude, e agora ninguém se lembra de ti!
 — E hei-de ser responsavel pela falta de memoria dos outros?
 — Apenas te cumprimentam de longe, quando te veem na rua.
 — Actos de educação, menina.
 — Emfim, nem sequer te levantaram uma estatua no muro dos Bacalhoeiros, onde te tornaste tão celebre!
 — Tornei celebre, tornei, — a pezar bacalhau; mas a patria ha-de reconhecer um dia todo o peso... das minhas virtudes, recompensando-me dignamente. Verás...
 — Das tuas virtudes? Que virtudes?
 — Entre muitas, a da paciencia, que é a que mais tenho empregado aturando-te ha trinta e cinco anos!...

A. T.

Soneto... futurista

Ninguém conhece os teus designios, Morte,
 Abismo tenebroso, antro insondavel!
 E tu, ignota sombra, és incançavel
 Em igualar na campa o fraco e o forte!

Não verga a tua fouce no seu corte
 De existencias, continuo, infatigavel.
 Ninguém sabe quem és, negra e exercravel
 Enteeda do Destino, irmã da Sorte.

Apenas sei que um dia guiarás
 No caminho da ignota imensidade
 O meu espirito em medo mergulhado.

E que destino, Morte, me darás?
 Não sei... mas p'ra correr a Eternidade
 — Vou deltar umas tombas no calçado!...

A. Trigueiro



Aquelle tartufo...



Dom Bazilio — Calunia, enredá, intriga, trapaceia, insinua, envenéna, boateia, meu velho
 Arlequim: d'isso tudo, sempre fica alguma coisa!...

Desenho de Christiano de Carvalho

miau!

A bofetada de Kionga



Ha uma e nada!...

Desenho de Leaf da Camara